

## **MODA: ENTRE PRODUÇÕES E PENSAMENTOS**

***Fashion: between Productions and thoughts***

***Moda: entre producciones y pensamientos***

**Entrevista realizada pelos editores da Revista de Ensino em Artes, Moda e Design.**

Entrevista concedida em 10 de Abril de 2023, em São Paulo.

## RESUMO

Ofertado pela primeira vez em 2022 no âmbito do Colóquio de Moda, o Grupo de Trabalho (GT) nomeado Moda: Entre Produções e Pensamentos, contribui com o campo de estudos da moda, ao ser um espaço não-disciplinado de reflexão sobre a moda enquanto campo expandido, abarcando aspectos ligados à sua produção material, comercialização, mas também à construção de modos de viver e formas de partilhas do sensível. Nessa entrevista, os coordenadores Professora Doutora Larissa Almada e Professor Doutor Guido Conrado, citam fatores importantes que compõem a ideia do respectivo GT.

**Palavras-chaves:** Entrevista; Moda: Entre Produções e Pensamentos; Colóquio de Moda.

### **Abstract**

*Offered for the first time in 2022 within the scope of the Fashion Colloquium, the Working Group (WG) named Fashion: Between Productions and Thoughts, contributes to the field of fashion studies, by being a non-disciplined space for reflection on fashion as an expanded field, encompassing aspects linked to its material production, commercialization, but also to the construction of ways of living and ways to the distribution of the sensible. In this interview, the coordinators Professor Doctor Larissa Almada and Professor Doctor Guido Conrado mention important factors that make up the idea of the respective GT.*

**Keywords:** Interview; Fashion: Between Productions and Thoughts; Fashion Colloquium.

### **Resumen**

*Ofrecido por primera vez en 2022 en el ámbito del Coloquio Moda, el Grupo de Trabajo (GT) denominado Moda: Entre Producciones y Pensamientos, contribuye al campo de los estudios de moda, al ser un espacio no disciplinado de reflexión sobre la moda como campo ampliado, abarcando aspectos ligados a su producción material, comercialización, pero también a la construcción de formas de habitar y formas de compartir lo sensible. En esta entrevista, los coordinadores Profesor Doctor Larissa Almada y Profesor Doctor Guido Conrado mencionan factores importantes que conforman la idea del respectivo GT.*

**Palabras llave:** Entrevista; Moda: entre producciones y pensamientos; Coloquio de Moda.

**Nome do entrevistado (a):** Larissa Almada<sup>1</sup> e Guido Conrado<sup>2</sup>.

**Nome do GT coordenado pelo entrevistado e anos em que foi ofertado no Colóquio de Moda: GT Gestão e Negócios de Moda (2018-2023)**

**Entrevistador (a):**

Relate de modo breve sua trajetória profissional.

**Entrevistado (a):**

**Larissa Almada:** Pesquisadora e Docente, sou Doutora em Design na linha de pesquisa Teoria, História e Crítica (UAM - SP). Mestre em Design de Comunicação de Moda pela Universidade do Minho, em Portugal, onde também concluí a Especialização em Merchandising de Moda. Graduei-me em Design de Moda pelo SENAI/CETIQT (RJ).

Pesquisei articulações produzidas no dispositivo moda entre negócios, enunciados, consumo, vestíveis e corpos. Leciono disciplinas tais como: Teoria e Cultura de Moda, Economia Criativa, Negócios da Moda, Sistemas produtivos em Moda. Atuo, também, como consultora em estratégia e desenvolvimento de negócios e comunicação de moda.

Integro a Comissão de Direito da Moda da OAB SP, e o comitê de docentes de Design e Negócios da Moda que está à frente da recondução da DCN Moda/CNE-MEC. No Colóquio de Moda coordeno o GT: Moda: entre produções e pensamentos, cujo foco é discutir as articulações que a Moda favorece entre comunicação, tecnologias de produção, marcas, consumo e modos de pensar os vestíveis, os corpos e as formas de vidas.

**Guido Conrado:** Teórico e pesquisador das artes e da moda, possuo Doutorado e Mestrado no programa de pós-graduação em Filosofia da Arte e Estética da PUC-Rio.

Coordenei o Curso de Graduação em Artes Visuais, Figurino e Indumentária da Faculdade Senai/Cetiqt entre 2007 e 2014, onde também participei do Grupo de Estudos da Cadeia Produtiva do Figurino, na linha de pesquisa de Economia Criativa da Gerência de Inovação, Estudos e Pesquisa.

---

1 Pesquisadora e Docente do SENAC/SP e da Anhembi Morumbi, Doutora e Mestre em Design, bacharel em Design de Moda. Pesquisa articulações produzidas no dispositivo moda entre negócios, enunciados, consumo, vestíveis e corpos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3002455792956445> ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3149-2349> E-mail: [larissa\\_almada@yahoo.com.br](mailto:larissa_almada@yahoo.com.br)

2 Teórico das artes e da moda, possuo Doutorado e Mestrado no programa de pós-graduação em Filosofia da Arte e Estética da PUC – Rio. Pesquisa as relações entre arte, estética, moda, cultura, linguagens, vestuário e sociedade. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9139019675721169> E-mail: [guido.conrado@gmail.com](mailto:guido.conrado@gmail.com)

Ao longo dos anos tenho lecionado disciplinas tais como: processos criativos, história da arte, arte e arquitetura e heranças do habitar; ética; o traje na virada do século XX, Laboratório de Criação, Teoria da Moda, Questões Sobre Design de Moda, Teorias Estéticas Contemporâneas, dentre outras, em diversas Faculdades do Estado do Rio de Janeiro, nos níveis de graduação e pós-graduação.

Atualmente integro o Coletivo Resdesign em companhia do qual investigo transposições de recursos das linguagens visuais das artes e do design para a inovação em serviços, processos e produtos e presto consultorias em inovação, planejamento estratégico e design de serviços.

**Entrevistador (a):**

Qual a sua história pessoal com o Colóquio de Moda?

**Entrevistado (a):**

**Larissa Almada:** Desde a quinta edição do Colóquio de Moda participo compartilhando pesquisas e aprendendo muito com o conhecimento, as trocas e a boa energia que gira durante os dias do evento. Em 2022 foi o primeiro ano que estive à frente da proposição e da coordenação de um GT.

**Guido Conrado:** Participo do Colóquio desde sua segunda edição, muito do material que, ao longo desses anos, veio a integrar meus estudos e pesquisas, nasceram de conversas e discussões surgidas durante o evento. Mas esse foi o primeiro ano em que coordenei um GT.

**Entrevistador (a):**

Desde quando, por quem e por que o GT foi criado?

**Entrevistado (a):**

O GT nasceu em 2022, de um desejo comum a nós três, Guido, Larissa e Verena (que participa como debatedora) de - mesmo que isso, de algum modo, já ocorra de forma significativa e relevante nos demais GTs - criar um espaço de discussão que pudesse ampliar a transversalidade temática como método de proposição dos encontros e fomentar o diálogo não-consensual entre competências, maneiras de fazer, pensar e participar do âm-

bito da moda e de suas múltiplas produções. Nesse sentido, que pesquisadores de áreas, por vezes encaradas como “distintas”, possam compartilhar saberes que acabam por se complementar.

**Entrevistador (a):**

Qual a importância do GT no debate geral da área de moda no Brasil?

**Entrevistado (a):**

É da natureza dos eventos acadêmicos em geral (em qualquer área, ou campo de conhecimento, e não apenas na moda) segmentar os espaços de discussão a partir do corte disciplinar das competências (gestão, confecção, cultura e produção material, comportamento e consumo, por exemplo). Acreditamos que as divisões por disciplinas são relevantes e contribuem para o desenvolvimento e o fortalecimento das competências especializadas. Por outro lado, acreditamos também nos efeitos possíveis de um «corte em viés, coincidente com aquilo que o sociólogo Mark Granovetter viria a denominar de “a força dos laços fracos”, ou seja, a potência que as contribuições “estrangeiras”, aquelas que são trazidas de fora do âmbito específico do objeto sob discussão, têm para prover meios especiais de se colocar em circulação o pensamento e iluminar aspectos do objeto, prática ou campo de investigação, que muitas vezes acabam submersos ou pouco evidentes na dinâmica geral de produção dos consensos, natural e necessária aos cortes especializados. O nosso GT contribui com o campo de estudos da moda, justamente, por se pretender um espaço não-disciplinado de reflexão sobre a moda enquanto campo expandido, abarcando aspectos ligados à sua produção material, comercialização, mas também à construção de modos de viver e formas de partilhas do sensível.

**Entrevistador (a):**

O ensino de moda no país foi ampliado e atingiu melhores índices devido à contribuição do GT? Como? Por quê?

**Entrevistado (a)**

Impossível mensurar isso, principalmente, considerando-se tratar-se de um GT na primeira edição, mas gostamos de acreditar que isso possa vir a acontecer. É, no fim das contas, um dos propósitos que nos move.

**Entrevistador (a):**

Quais são seus projetos para avançar e amadurecer o GT e, conseqüentemente, o debate na área da Moda?

**Entrevistado (a):**

Intensificar as dinâmicas de compartilhamentos de ideias e circulação do conhecimento entre os integrantes do GT para além da agenda específica do Colóquio.

**Entrevistador (a):**

Uma mensagem para a futura geração de pesquisadores no campo da moda

Entrevistado (a)

Sempre é válido exercitar uma compreensão crítica da potência da moda, enquanto dispositivo social, aberto, “não-ensimesmado”, cuja dinâmica faz-se intensa, ampla, expandida, e onde diversos saberes transversais circulam, compõem e são compostos.

**Data de submissão: 26/04/2023**

**Data de aceite: 05/05/2023**

**Data de publicação: 01/06/2023**

